

ANÁLISE GEOTÉCNICA E CARACTERIZAÇÃO PEDOLÓGICA DOS SOLOS DA VOÇOROCA DO RIBEIRÃO DO CERVO, EM CAMPOS GERAIS - MG

*Welder Junho Batista; Lineo Aparecido Gaspar Júnior

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL- MG

A erosão do solo é um grave problema de escala mundial, o qual acarreta diversos prejuízos à população e ao meio ambiente, entre os quais podemos citar a perda de nutrientes do solo, elevação do nível freático e assoreamento de rios e córregos. A área estudada trata-se de uma voçoroca localizada na Bacia do Ribeirão do Cervo, a cerca de 2 km do município de Campos Gerais-MG. Esta paisagem abrange parte do Planalto de Varginha, ou Planalto Sul de Minas (alto Rio Grande), que juntamente com o conjunto de serras, faz parte do Planalto Atlântico do Sudeste. O relevo da área é muito acidentado, possui serras altas com vertentes íngremes. A altitude mais elevada atinge 1266m, e altitudes menores de 786m e 850m estão localizadas próximas a Represa de Furnas e a área urbana, respectivamente. A voçoroca do Ribeirão do Cervo está a aproximadamente 821m de altitude. A geologia da área de estudo se insere na Província Estrutural Tocantins, composta das Faixas de Dobramento Uruaçu e Brasília (unidades estruturais da borda sul do Cráton do São Francisco). O Complexo Basal teria idade Pré-cambriana Médio a Inferior, já os grupos Araxá e Canastra teriam idade do Proterozóico Médio e impressões tectônicas ligadas aos ciclos Uruaçuano e Brasileiro. Tratando-se do aspecto estratigráfico geral, as rochas afloradas na região são das unidades do Complexo Basal de Campos Gerais, (granitos-gnaiss), do Grupo Araxá (composto por xistos verdes mica xistos e migmatitos) e do Grupo Canastra (composto por filitos e quartzitos). O conjunto regional é caracterizado, do ponto de vista das estruturas tectônicas, por falhamentos de empurrão, intensos dobramentos e zonas de cisalhamento rúpteis representadas por sistemas de falhas transcorrentes, com movimentação sinistral e direção predominante N60-70W. O trabalho consistiu na interpretação de imagens aéreas da área da voçoroca; elaboração de mapas de hipsometria e declividade e monitoramento de crescimento da erosão em associação com os resultados das análises geotécnicas e químicas dos solos coletados. Estas análises foram realizadas no Laboratório de Geociências da Universidade Federal de Alfenas. A partir de análises preliminares já realizadas, nota-se a área é composta um latossolo extremamente arenoso, com baixos teores da argila e matéria orgânica, sendo pouco coesos e com fraca cimentação. Devido a estas características, aliadas a um relevo de morros íngremes, retirada de cobertura vegetal e as feições estruturais da área, a voçoroca em estudo continua se expandindo, tendo o mesmo sentido de crescimento em relação a orientação da falha geológica, ameaçando as áreas adjacentes e ocasionando o assoreamento da drenagem fluvial local. Espera-se que os resultados alcançados pelo estudo possam servir como instrumento de planejamento socioambiental para o município e trazer melhorias para o local estudado.

Referências Bibliográficas

- AB'SABER, A. N. **As boçorocas de Franca**. Revista da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, 1968, 1(2): 5-27, Franca.
- ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. **Gestão Ambiental de Áreas Degradadas**. 2ed. Rio de Janeiro; Bertand Brasil, 2007.

IWASA, O. Y; PRANDINI, F. L. **Diagnóstico da origem e evolução de Boçorocas: condição fundamental para a prevenção e correção.** Simpósio sobre Controle de Erosão. Curitiba, 1980.

OLIVEIRA, M. A. T. de. **Processos erosivos e preservação de áreas de risco de erosão por voçorocas.** In: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. da; BOTELHO, R. G. M. (Org.). Erosão e Conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. p 57-99.

SUDO, H. **Potencial erosivo das chuvas intensas de primavera – verão em Presidente Prudente.** S. P. in: Simpósio Nacional de Controle de Erosão. S. Paulo, 1995.

Os autores do trabalho agradecem ao apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.